

UMA PROPOSTA DE EXPERIÊNCIA DE LETRAMENTO LITERÁRIO A PARTIR DO CONTO A CARTOMANTE DE MACHADO DE ASSIS

Adriana Mendes Ramos

Mestranda do Profletras da Universidade Estadual de Montes Claros

Email: adriahist@yahoo.com.br

Autora

Simone Zilochi Soares Pires

Mestranda do Profletras da Universidade Estadual de Montes Claros

Email: zilochiliteratura@gmail.com

Coautora

A literatura, na maioria das vezes, é utilizada pelos professores de Língua Portuguesa como exemplos para o ensino de habilidades linguísticas. A abordagem dos textos literários, em sala de aula, segue, quase sempre, o modelo proposto pelo livro didático. Com isso, a literatura acaba se transformando um pretexto para o estudo da gramática, para exercícios de reescrita, entre outras tarefas de caráter utilitarista.

Muitos educadores, por outro lado, abrem espaço, em suas aulas, para debates e questionamentos dos textos literários, o que, infelizmente não é garantia de um trabalho eficaz. As atividades restringem-se ao campo da teoria literária: análise dos elementos da narrativa, de forma mecânica, assumindo, assim, uma perspectiva estruturalista.

Entendemos que a linguagem deve ser refletida e analisada num espaço dialógico e o estudo da gramática, literatura, leitura e produção de textos, enfim, da língua materna, deve contribuir para a ampliação das competências comunicativas dos interlocutores.

Uma estratégia educativa que procura apresentar o ensino da Literatura em uma perspectiva sócio-interacionista da linguagem é o letramento literário. Esse, de acordo com Cosson (2014a), representa “uma reinvenção da roda” e procura inserir o uso da escrita numa perspectiva que transcende as usuais práticas escolares.

Segundo esse estudioso, o letramento literário possui uma configuração especial e “compreende não apenas uma dimensão diferenciada do uso social da escrita, mas também, e sobretudo, uma forma de assegurar seu efetivo domínio.” (COSSON, 2014a p.13).

É notório evidenciar que Cosson (2014a) destaca o caráter humanizador da literatura, o seu “poder de se metamorfosear em todas as formas discursivas” e os muitos artifícios que possui, pois “guarda em si o presente, o passado e o futuro da palavra”. (COSSON, 2014a, p.17).

No que diz respeito ao processo de letramento literário, o pesquisador supramencionado afirma que é impossível aceitar um mero exercício de leitura escolar como prática de letramento e a escola precisa ensinar o aluno a explorar o texto de maneira adequada.

Ao trabalhar a literatura e suas manifestações textuais, o professor deve ressaltar o processo comunicativo do texto e orientar a leitura que exige uma resposta do leitor, que o leve a entender a obra a partir de diferentes maneiras, bem como analisá-la nos mais variados aspectos. “É só quando esse intenso processo de interação se efetiva que se pode verdadeiramente falar em leitura literária.” (COSSON, 2014a p.29).

Como a aprendizagem de Literatura em sala de aula é vista, na maioria das vezes, de forma limitada, pois centra-se na leitura fragmentada de textos e exercícios de compreensão que, muitas vezes, tornam pretextos para ensinar a gramática, ou ainda como demonstração de conhecimento cultural desvinculado da realidade social, propomos este trabalho que tem como intuito apresentar uma proposta pedagógica que contemple o letramento literário, tendo como base o conto A Cartomante de Machado de Assis. Para isso, apresentamos um planejamento para a aula de Literatura, cujo sujeitos são alunos do 9º

ano de uma escola pública estadual e procuramos priorizar a prática de leitura e escrita literária.

Nossa metodologia baseou-se em uma pesquisa bibliográfica, cujo planejamento de ensino tem como pressupostos teóricos a proposta de letramento criada por COSSON (2014a) que apresenta uma sequência básica para o letramento literário, composta de quatro etapas: motivação, introdução, leitura e interpretação.

A motivação refere-se à preparação para a leitura. Trata-se do momento em que o professor cria uma situação para despertar no aluno o interesse pela leitura de um texto. Por conter certo elemento lúdico, pode ajudar no aprofundamento do conteúdo da obra literária e de acordo com COSSON (2014a) essa atividade pode integrar a leitura, a escrita e a oralidade, porém se deve ter cuidado de não prolongar demais, uma vez que o objetivo da motivação pode se dissipar e por isso esse estudioso sugere o limite de uma aula para esse exercício.

A introdução é o momento de apresentação do autor e da obra. Embora seja uma atividade simples, requer do professor certo cuidado. Ao expor os dados biográficos do escritor, a abordagem deve ser breve, fornecendo informações básicas e quando possível ligada ao texto.

Também cabe ao professor falar da obra e sua relevância, além de justificar a sua escolha. É preciso fazer a exposição física da produção do artista, chamando a atenção para a perigrafia, ou seja, a leitura da capa, a orelha, os elementos paratextuais que introduzem a obra.

A leitura consiste no contato direto com a obra literária e no que diz respeito a essa etapa metodológica, COSSON (2014a) afirma que a escola não só deve influenciar o hábito de leitura, mas precisa acompanhá-la, pois essa atividade requer um objetivo, um direcionamento. Se o texto for extenso, uma das estratégias para direcioná-la é o intervalo, que consiste na observação do resultado da leitura dos alunos feita pelo professor.

Por servir de diagnóstico para o processo de leitura dos alunos, COSSON (2014a) chama atenção para as atividades desenvolvidas no intervalo que pode ser uma simples conversa sobre o texto ou atividades de leituras de textos menores que tenham ligação com a obra a ser lida, pois pode ser um relevante processo de intervenção para a formação de um leitor proficiente.

A interpretação trata de uma etapa complexa que é constituída de inferências e que permite a construção de sentido do texto através do diálogo que envolve o autor, leitor e comunidade.

A partir desta proposta de ensino, embasada nos pressupostos teóricos de COSSON (2014a), esperamos contribuir para a melhoria do letramento literário nas escolas, através de atividades que não só contemple a experiência da leitura e / ou produção, mas permite experiências variadas de interação com o texto, bem como uma experiência singular com a palavra e a socialização dessas leituras. Acreditamos que se unirmos atividades de letramento literário a projetos que incentivem a leitura na escola e na sociedade como um todo, o ensino de língua materna avançará, contribuindo, assim, para a melhoria da educação brasileira.

Palavras-chave: letramento literário, leitura, texto

Referências Bibliográficas

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

COSSON, Rildo. *Letramento Literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2014a.

_____. *Círculo de leitura e letramento literário*. São Paulo: Contexto, 2014b.